

**GAB DEP IVANA BASTOS**



**PROJETO DE LEI Nº /2023**

“Declara a Chapada Diamantina como Patrimônio Natural e Cultural da Bahia.”

**Art.1º.** Declara a Chapada Diamantina como Patrimônio Natural e Cultural da Bahia.

**Art.2º.** O Instituto de Patrimônio Histórico e Cultural do Estado da Bahia (IPAC-BA) providenciará o registro em livro próprio o que determina o artigo anterior.

**Art.3º.** Despesas eventualmente criadas com a execução desta Lei correrão às expensas da conta orçamentária anual da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.

**Art.4º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 26 de junho de 2023.

**IVANA BASTOS**

Deputada Estadual - PSD

**JUSTIFICATIVA**

Difícil descrever a singularidade das belezas naturais de todo o Território da Chapada Diamantina que engloba 24 municípios e ocupa uma área de 32.407,36 km<sup>2</sup>, com uma densidade demográfica de 11,48 hab/km<sup>2</sup>. Segundo dados do Censo Demográfico 2010 (IBGE), a população da Chapada Diamantina totalizava 372.242 habitantes, que corresponde a 2,65% do total da população do Estado da Bahia.

A formação econômica deste Território está associada à exploração dos seus recursos naturais. Entre as atividades agrícolas, destaca-se a cafeicultura, com os municípios de Barra da Estiva, Bonito, Ibicoara, Mucugê e Morro do Chapéu. Além da produção de hortícolas irrigadas (batata inglesa, cebola, alho) nos

**GAB DEP IVANA BASTOS**



municípios de Lençóis, Andaraí, Mucugê e Ibicoara. A atividade de turismo ecológico vem despontando, sendo o seu principal produto os recursos naturais (rios, cachoeiras, montanhas, grutas, clima frio). A mineração está praticamente desativada, embora ainda se encontre a exploração de diamantes em Lençóis e Andaraí, diatomita em Mucugê e Ibicoara e dolomito em Morro do Chapéu.

A formação cultural da Chapada descende de fontes diversas, mas registros históricos indicam os afrodescendentes e seus quilombos e os portugueses são fontes predominantes das tradições das manifestações culturais daquela belíssima região.

Este ano, Lençóis comemora o Cinquentenário de tombamento do seu conjunto arquitetônico e paisagístico de Lençóis pelo Iphan, em 1973. A cidade é uma das principais referências da Chapada Diamantina. A cidade situa-se em um anfiteatro natural na encosta oriental da Serra do Sincorá. O conjunto é bastante rico e conserva suas características originais, além de estar situado em uma região de serras, na área do Parque Nacional da Chapada Diamantina, famosa por uma deslumbrante beleza natural. Na área de proteção do patrimônio estão 570 imóveis.

O patrimônio cultural de Lençóis retrata a época do auge econômico das vilas e cidades da chapada, no século XIX. Entre 1845 e 1871, foi a maior produtora mundial de diamantes e a terceira cidade mais importante da Bahia, tornando-se entreposto comercial de exportação de produtos minerais para a Europa e de importação de artigos de luxo, a ponto de ter se instalado na cidade um vice-consulado da França para facilitar o comércio com este país. Em uma época de acelerado desenvolvimento, surgiram os primeiros sobrados e as construções mais elaboradas da cidade.

A proposta renunciada neste projeto busca assentar em livro próprio toda a região da Chapada Diamantina como Patrimônio Natural e Cultural da Bahia e sua aprovação por esta Casa demonstrará um cuidado especial com aquela bela região que temos tanto orgulho de servir e representar nesta Assembleia.

Sala das Sessões, 19 de junho de 2023.

**IVANA BASTOS**

Deputada Estadual - PSD

**GAB DEP IVANA BASTOS**



Fonte: COSIS/IPAC, com base em SEPLAN-BA.

## Quadro de Assinaturas

Assinado por IVANA TEIXEIRA BASTOS em 26/06/2023 11:21

Sua autenticidade pode ser verificada no Portal ALBA através do QRCode abaixo ou endereço  
<http://certdigital.alba.ba.gov.br:80/autenticacaodocumento/autenticacao?codigoAutenticacao=2023F86761>

